

## **MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA**

**Dono de Obra: Município de Pombal**

**Empreitada: "Arranjos e Passeios na Sede Freguesia Carnide - Proc. n.º 47/2016"**

### **1-Introdução**

Refere-se o presente documento à memória descritiva e justificativa do modo de execução dos trabalhos da empreitada em epígrafe.

A execução dos trabalhos que constituem a empreitada, será tal que garanta o cumprimento dos vários documentos do plano de trabalhos: plano de trabalhos, plano de mão-de-obra e plano de equipamento, e ficará concluída dentro do prazo estipulado no programa de procedimento, ou seja **300 dias**.

Para melhor desenvolvimento dos vários trabalhos que constituem a empreitada, prevê-se a utilização dos equipamentos e efectivos humanos especializados, bem como de todos os materiais e fornecimentos a utilizar na obra, conforme o solicitado no Caderno de Encargos.

### **2-Condições gerais de execução dos trabalhos**

Conforme as informações fornecidas nos documentos integrados no processo, bem como da análise às condições aparentes verificadas no local, será a obra executada em perfeita conformidade com o projecto, caderno de encargos e demais condições técnicas contratualmente estipuladas, de modo a assegurarem-se as características de resistência, durabilidade e funcionamento especificadas nesses documentos.

As técnicas construtivas a adoptar respeitaram em tudo o que seja aplicável, e não esteja em oposição com os documentos do contrato, obrigando-se ainda o empreiteiro a respeitar todas as especificações definidas pelo dono de obra no caderno de encargos.

### **3 - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

A Segurança, Higiene e Saúde dos trabalhadores é uma das prioridades desta empresa, para tal, implementou-se o cumprimento das Normas de Segurança vigentes, nomeadamente o Decreto-lei nº 273 / 03 de 29 de Outubro e manter-nos-emos abertos a implementar todas aquelas que venham a ser propostas por quem de direito.

O cumprimento das normas de segurança em vigor pressupõe a participação de todos quantos estão envolvidos na execução dos trabalhos, nomeadamente o Dono de Obra/Coordenador de Segurança, Director de Obra, Técnico de Segurança e Encarregados que passarão a ter também responsabilidades acrescidas neste campo de acção.

Os equipamentos de protecção individual, nomeadamente, capacete de protecção, coletes reflectores e botas de palmilha e biqueira de aço, são distribuídos pela empresa aos seus trabalhadores.

Estes serão instruídos no sentido da sua responsabilidade e responsabilização num processo que lhes diz directamente respeito. Nesse sentido ser-lhes-á fornecida toda a informação possível sobre riscos, protecções, sistemas de prevenção, medidas a adoptar em casos de perigo grave ou eminente e medidas de primeiros socorros.

Assim, dando satisfação ao solicitado no programa de procedimento, compromete-se esta empresa, caso lhe seja adjudicada a obra em epígrafe, em implementar o plano de segurança e saúde, fornecido pelo Dono de Obra.

Para a implementação do referido PSS, contamos com a colaboração de uma entidade externa, completamente autónoma, que assegurará o cumprimento de todos os procedimentos necessários ao cumprimento das normas em vigor.

### **4 - Sinalização de Segurança e Saúde**

Os trabalhadores receberão formação sobre a sinalização de segurança e saúde adequada às características dos locais de trabalho, em especial sobre o seu significado e sobre os comportamentos gerais e específicos a adoptar.

A zona de trabalhos será sinalizada de modo a alertar convenientemente as pessoas e viaturas que se desloquem nas proximidades, contendo nomeadamente, sinalização de circulação.

Esta actividade será desempenhada por equipa que terá como finalidade, manter e coordenar toda a sinalização necessária para o desenvolvimento da empreitada, tendo a seu cargo toda a organização necessária à implementação da:

- Sinalização e protecções necessárias nas diversas fases da empreitada
- Manutenção e verificação da operacionalidade da sinalização

### **5-Condições de estaleiro**

Relativamente a este ponto, obriga-se o empreiteiro a realizar todos os trabalhos que constituam objecto do contrato.

Salvo determinação expressa em contrário no caderno de encargos, considera-se como condições de estaleiro as seguintes, quando constituam objecto do contrato:

- a) A montagem e desmontagem de estaleiro, incluindo vias internas de circulação e tudo o mais necessário à realização desses trabalhos.
- b) A manutenção do estaleiro.
- c) A construção de obras de carácter provisória destinadas a proporcionar o acesso, a garantir a segurança, a evitar danos em prédios vizinhos e a satisfazer os regulamentos de segurança em vigor.

Todas as condições de estaleiro obedecerão ao que se encontre estabelecido no respectivo caderno de encargos, sendo o seu estudo/projecto previamente apresentado ao dono de obra, quando tal for expressamente exigido no caderno de encargos.

### **6-Meios a utilizar na obra**

Refere-se este ponto à descrição dos meios a utilizar e comprovação da sua eficiência, na obra em epígrafe, dando satisfação ao solicitado no programa de procedimento.

Podem considerar-se dois tipos de meios a utilizar na execução da referida empreitada:

1-MEIOS HUMANOS

2-MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

Os meios humanos a utilizar na execução da empreitada, são os indicados na presente memória descritiva e/ou no plano de mão-de-obra a afectar à empreitada.

As máquinas e equipamentos a afectar à obra, são os indicados nesta memória descritiva e/ou no respectivo plano de equipamento, estando nesta data todas as máquinas e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento.

A direcção da obra será garantida por um Engenheiro Civil com experiência em obras de características semelhantes.

Os principais meios previstos para apoio à realização da obra e sua coordenação serão:

- Director de Obra – Engenheiro Civil
- Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho, nível V
- Encarregados de Equipa
- Topógrafo

Os meios humanos acima considerados, efectuarão a Direcção e a Coordenação nas respectivas áreas de intervenção, sendo a Direcção e Coordenação da Obra da competência do Director de Obra, cujas habilitações profissionais são adequadas ao desempenho das funções cometidas. Existirão também técnicos com habilitações especiais, nomeadamente para coordenação dos Serviços de Higiene, Segurança e Saúde. A topografia necessária será garantida por um topógrafo.

Dos encarregados de equipa, dependerão o restante pessoal de produção apenso à empreitada.

Na retaguarda estarão os restantes elementos necessários ao perfeito andamento dos trabalhos.

Relativamente à comprovação da eficiência dos meios atrás referidos, julga esta firma ser prova de eficiência, o facto de serem estes os meios que usualmente utiliza na execução de obras da mesma natureza da posta a concurso, permitindo nesses casos a normal execução da obra, nos prazos previstos, como se mostra nos certificados de boa execução, a apresentar posteriormente.

## **7 - Planeamento / Programa de Trabalhos**

Atendendo às características e localização da empreitada, será dedicado um cuidado especial à sua preparação.

Os trabalhos serão executados, em princípio, de acordo com o planeamento geral apresentado.

Após a adjudicação, o planeamento será convenientemente pormenorizado, por forma a obter-se um planeamento com detalhe necessário à execução das tarefas, sua duração, sua sucessão e suas interdependências.

Será também apresentado ao Dono de Obra com a devida antecedência, um estudo de definição inicial de todos os materiais a aplicar, afim de obter a sua aprovação por parte do Dono de Obra por modo a processar-se o seu aprovisionamento com a antecedência necessária, evitando-se assim perturbações ou atrasos no normal andamento dos trabalhos que constituem a empreitada.

Em obra estará todo o equipamento e pessoal necessário ao perfeito cumprimento do Plano de Trabalhos apresentado.

Cancelinha, 07 de Setembro de 2016

**Construções da Cancelinha, Lda.**

A GERÊNCIA

